

# Dengue - revisão de literatura

Ester Clara Silva<sup>1\*</sup>, Sarah Morianne Cornélio dos Santos<sup>1\*</sup>, Letícia Estevam<sup>2\*</sup>

<sup>1\*</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Faculdade Universo- Belo Horizonte/MG

<sup>1\*</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Faculdade Universo- Belo Horizonte/MG

<sup>2\*</sup>Docente no curso de Medicina Veterinária- Faculdade Universo- Belo Horizonte/MG

## INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, de etiologia viral, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A doença pode se manifestar da forma clássica, e na forma grave: hemorrágica. É considerada, atualmente, a mais importante arbovirose que afeta o homem, e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do mosquito vetor.

Sem tratamento específico, a dengue causa sintomas como febre alta e dores no corpo e pode levar a óbito. Sua incidência aumenta no verão, em dias quentes e úmidos, devido ao aumento de chuvas, que favorece o aparecimento de criatórios do vetor.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura para a produção deste trabalho. As informações foram pesquisadas em artigos científicos e sites da área da saúde, como o site do Ministério da Saúde.

## RESUMO DO TEMA

O vírus da dengue é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, pertencente à família

Flaviviridae. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

Os vetores são mosquitos do gênero *Aedes*. Seu ciclo de vida é dividido em quatro etapas: ovo, larva, pupa (estágio intermediário entre a larva e o adulto) e adulto. A fêmea do mosquito deposita seus ovos nas bordas dos recipientes com água limpa e parada. Dois ou três dias após o contato com o líquido, os ovos viram larvas e dias depois chegam a fase da pupa. Esse ciclo dura cerca de 48 horas e, ao término, se transformam em mosquitos adultos. Nas Américas, a espécie *Aedes aegypti* é a responsável pela transmissão da dengue. Outra espécie, *Aedes albopictus*, embora presente no Brasil, ainda não tem comprovada sua participação na transmissão, porém na Ásia é considerado um importante vetor.

A transmissão ocorre pela picada do *Aedes aegypti*, após um repasto de sangue infectado, o mosquito fica apto a transmitir o vírus, depois de 8 a 12 dias de incubação. Sinais Clínicos:

✓ Dengue Clássica: febre alta de 39 a 40 graus, dor de cabeça e nas articulações, prostração, fraqueza e dor nos olhos.

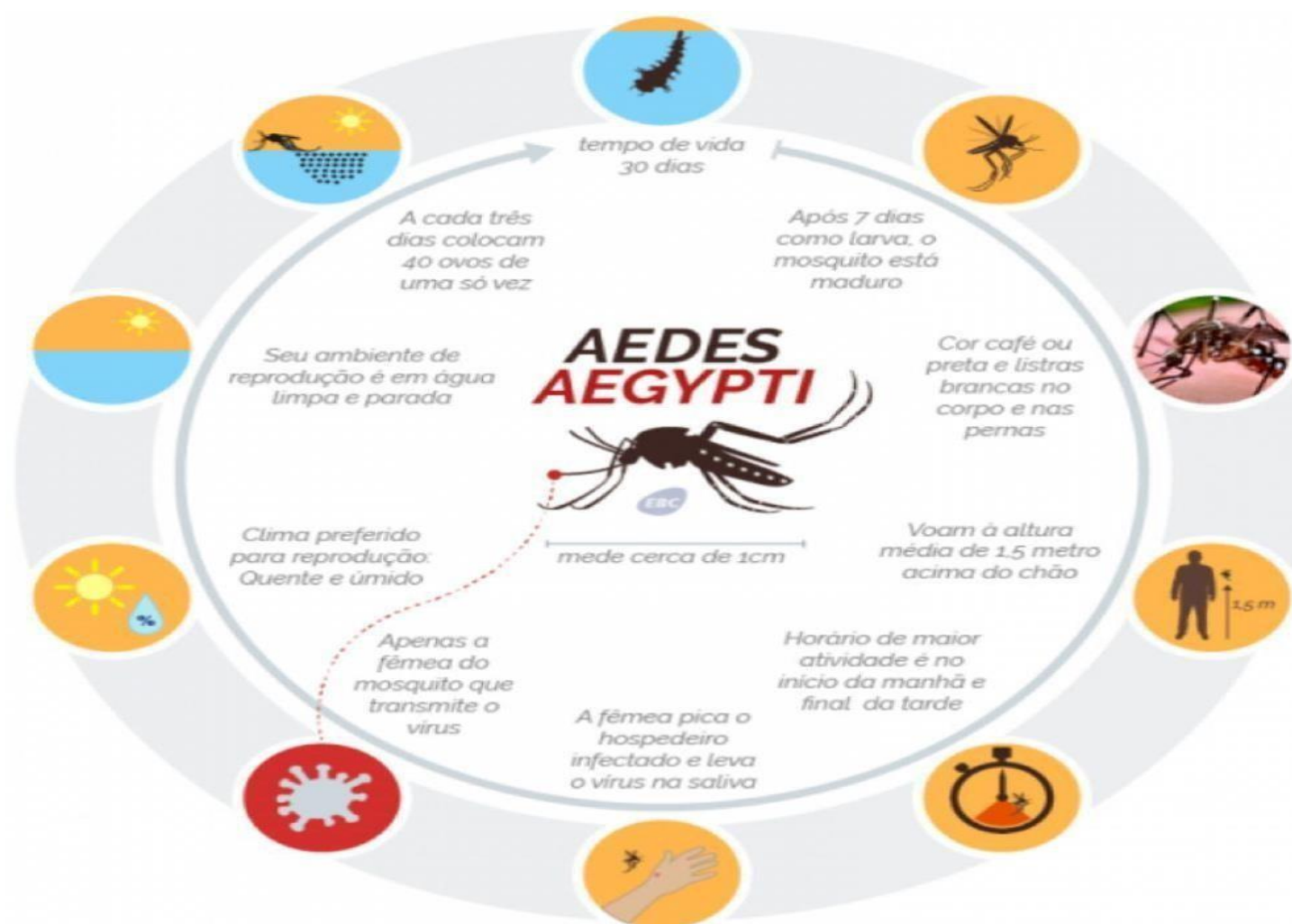
✓ Dengue Hemorrágica: inclui os mesmos sintomas da clássica, porém, com sangramento pelo nariz, gengiva ou olhos, urina com sangue, agitação e confusão.

O diagnóstico é feito através de exame de sangue, coletado somente 6 dias após o início do primeiro sinal clínico. Em caso de óbito, são examinados pequenos fragmentos do fígado, baço e pulmão.

Não há tratamento específico. A medicação é apenas sintomática, com analgésicos e antitérmicos (paracetamol e dipirona). O paciente deve ser orientado a permanecer em repouso e iniciar hidratação oral, no caso da dengue clássica. Na dengue hemorrágica, os pacientes devem ser observados cuidadosamente para identificação dos primeiros sinais de choque. Em casos menos graves, observar as manifestações de vômitos, pois podem ocasionar em quadros de desidratação ou acidose, ou se houver sinais de hemoconcentração, a reidratação pode ser feita em nível ambulatorial.

Por ser uma **doença de notificação compulsória**, todo caso suspeito deve ser comunicado, pela via mais rápida, ao Serviço de Vigilância Epidemiológica mais próximo.

Figura 1 – Ciclo do mosquito *Aedes aegypti*



Fonte: Diário Gaúcho, 2015.

### • Medidas de Controle:

- ✓ Manejo Ambiental: mudanças no meio ambiente que impeçam ou minimizem a propagação do vetor, evitando ou destruindo os criadouros potenciais do *Aedes*;
- ✓ Controle químico: consiste em tratamento focal (elimina larvas), peri-focal (em pontos estratégicos de difícil acesso) e por ultra baixo volume - "fumacê" (elimina formas aladas);
- ✓ Melhoria de saneamento básico;
- ✓ Participação comunitária no sentido de evitar a infestação domiciliar do *Aedes*, por meio da redução de criadouros potenciais do vetor (saneamento domiciliar).
- ✓ Há uma vacina em desenvolvimento pelo Instituto Butantã.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é necessário atentar-se aos sintomas que podem indicar uma apresentação severa da doença, pois se não for tratada com rapidez, pode levar à morte. É importante destacar que a dengue é uma doença dinâmica, que pode evoluir rapidamente de forma mais branda para uma mais grave.

## REFERÊNCIAS

1. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. 20p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 176)
2. Dengue. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. III. Título. IV. Série.